

Vultos Presbiterianos XLVIII

Revs. João Batista de Lima e José Francisco Primênio da Silva

Pastores pioneiros do Nordeste

Ao lado de Belmiro de Araújo César, os Revs. João Batista de Lima e José Primênio da Silva foram os primeiros pastores presbiterianos do Nordeste. Os três professaram a fé no dia da organização da Igreja de Recife (11/08/1878). Posteriormente, trabalharam como colportores e evangelistas, e estudaram teologia com o Rev. John Rockwell Smith. Foram ordenados no dia 22 de maio de 1887 pelos Revs. John R. Smith, Alexander L. Blackford e DeLacey Wardlaw.

João Batista de Lima nasceu em Porto Calvo, Alagoas, por volta de 1853. Na mocidade, exerceu o ofício de tartarugueiro, ou seja, artífice em obras de tartaruga. Quando converteu-se em Recife, trabalhava como sapateiro. Seu primeiro professor de teologia foi o Rev. William Le Conte. Teve um curto ministério. Seu principal campo de trabalho foi a cidade de Goiana, em Pernambuco, tendo servido também na Paraíba. Foi eleito 2º secretário do Sínodo recém-organizado, em 1888. Faleceu em Recife no dia 10 de julho de 1893, vitimado pela tuberculose, após buscar tratamento em Araxá. Tinha cerca de quarenta anos de idade. Em junho de 1889, um de seus sermões foi publicado no *Púlpito Evangélico*. Ficou conhecido como um bom pregador e como um homem estudioso. Já desenganado da doença que o vitimou, lia diariamente o Novo Testamento grego, bem como um capítulo de teologia em latim.

José Francisco Primênio da Silva era natural de Brejo da Madre de Deus, no sertão de Pernambuco. Era professor normalista quando se converteu. Foi pastor em Maceió e Goiana. Em 1887, acompanhou o Rev. John R. Smith na organização das igrejas de Pão de Açúcar (18-08) e Maceió (11-09), tendo pastoreado esta última até o início de 1894. Viajava até Quebrângulo, no interior de Alagoas. Preocupava-se muito com a evangelização dos indígenas. Com o advento da república, fez parte do conselho municipal da capital alagoana, alcançando o oitavo lugar na votação. Em 1894, foi transferido para Goiana por motivo de saúde. Nos seus últimos anos, enfraquecido pelas enfermidades, veio para o sul e faleceu no final de 1903 no município de Cunha, em São Paulo, onde trabalhou como professor entre os metodistas.

Primênio colaborou com a maior parte dos jornais evangélicos do seu tempo. Muito metucioso, tinha pendor para a historiografia. Deixou um sermão no *Púlpito Evangélico*, em janeiro de 1898. Em suas correspondências na *Imprensa Evangélica* e em *O Estandarte* deixou muitas informações sobre a história da obra evangélica no Nordeste. Foi uma espécie de historiador oficioso do Presbitério de Pernambuco, do qual foi também o primeiro secretário permanente. Ele e sua esposa, Antonia Minervina, deixaram vários hinos nos jornais da época.

Rev. Alderi Souza de Matos

15 de Agosto de 2000